

Força-tarefa para gerir abastecimento de água discute obras e projetos que serão levados a Brasília

Encontro realizado envolveu representantes de diversos órgãos estaduais e definiu bases para a apresentação das demandas estaduais ao Governo Federal 10 de Fevereiro de 2015 , 15:31
Atualizado em 19 de Fevereiro de 2015 , 17:46



Os órgãos e entidades do Governo de Minas que integram a força-tarefa para gerir o abastecimento de água no Estado realizaram, nesta segunda-feira (9/2), uma nova reunião de trabalho.

Foram apresentados detalhamentos de obras e projetos relacionadas à gestão da água no estado, que vão servir de base para as ações do Governo de Minas Gerais. O conteúdo será apresentado na próxima quarta-feira (11/2) em Brasília ao Governo Federal (Ministério da Integração Nacional e Ministério das Cidades) pela equipe liderada pelo secretário de Estado de Planejamento e Gestão, Helvécio Magalhães. O objetivo é buscar o apoio da União para os diversos projetos estaduais junto ao Governo Federal.

O encontro da força-tarefa também reuniu informações para a apresentação da posição oficial do Governo do Estado, na próxima quinta-feira (12/2), na reunião do Conselho Estadual de Recursos Hídricos. O conselho integra os órgãos públicos, setor produtivo e sociedade civil organizada, visando assegurar o controle da água e sua utilização em quantidade e qualidade.

A reunião contou com representantes das Secretarias de Estado de Governo (Segov), Planejamento e Gestão (Seplag), Transporte e Obras Públicas (Setop), Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Desenvolvimento Regional, Política Urbana e Gestão Metropolitana (Sedru) e Desenvolvimento e Integração do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Sedinor), além da Companhia

de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana, Ruralminas, Defesa Civil e Fundação HidroEX.

Sem mudanças

Durante a reunião, a presidente da Copasa, Sinara Meireles, destacou que a situação dos reservatórios continua a preocupar, mesmo com as recentes chuvas. Há reuniões de trabalho em andamento e ações para buscar soluções em médio e longo prazos. O esforço continua e, neste momento, as equipes estão focadas não só no abastecimento, mas em construir uma forma abrangente e coordenada de gestão dos recursos hídricos.

[Enviar para impressão](#)